

Analista: Matias Dieterich
Tel: (55 51) 3327-9864
matias@solidus.com.br

Preço Atual: 31,69

Resultado			
Em R\$ milhões	1T'07	1T'06	%
Receita Líquida	545,9	514,5	6,1
Ebitda	340,9	298,6	14,2
Margem EBITDA	62,4%	58,0%	-
Lucro Líquido	146,8	115,4	27,3

Balanco Patrimonial			
Ativo Circulante	997,3	592,9	68,2
Ativo Realizável de LP	250,0	247,0	1,2
Ativo Permanente	2.690,2	2.614,9	2,9
Passivo Circulante	765,6	661,4	15,8
Passivo ELP	1.644,1	1.394,8	17,9
Patrimônio Líquido	1.511,6	1.388,4	8,9

Indicadores	
Código	CCRO3
Cotação	31,69
Min-Max (52 sem)	14,41 – 33,80
Valor Merc. em R\$ mi	12.774M
P/L	22,07X
P/VPA	8,45X
ROE	9,37%
FV/Ebitda	10,09X
Div. Líq/Ebitda	0,72x



RESULTADO POSITIVO COM AUMENTO DO PRAZO DE CONCESSÕES

A CCR teve um resultado positivo no 1T07. O tráfego cresceu 4,6% no 1T07 em comparação ao 1T06. A receita líquida cresceu 6,1%, totalizando R\$ 545,9 milhões. Os custos totais (custo dos serviços prestados e despesas administrativas) totalizaram R\$ 285,4 milhões, queda de 5,3% ante o 1T06. Essa redução se deve à extensão do prazo de contabilização da depreciação e amortização que ocorreu com a extensão em 104 meses do prazo da concessão da AutoBan e em 57 meses da ViaOeste. Outro fator que contribuiu para a redução dos custos foi a redução da apropriação contábil do pagamento da outorga fixa, que ocorreu pela extensão dos dois contratos mencionados.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 43,2 milhões no 1T07, ante resultado negativo de R\$ 40,2 milhões no 1T06, em decorrência do aumento do endividamento bruto e do impacto da variação cambial que reduziu a despesa financeira no 1T06. O Ebitda da empresa no 1T07 foi de R\$ 340,8 milhões (14,2% superior ao 1T06), e a margem Ebitda foi de 62,4%. A CCR fechou o primeiro trimestre com lucro líquido de R\$ 146,8 milhões, 27,3% superior ao 1T06.

PONTOS POSITIVOS

- Crescimento de 4,6% do tráfego e de 1,6% da tarifa média no 1T07 em comparação ao 1T06;
- Os meios eletrônicos de pagamento representaram 47,4% da arrecadação de pedágio no 1T07, crescimento de 13,9% em relação ao 1T06;
- A margem Ebitda passou de 58,0% no 1T06 para 62,4% no 1T07, e a margem bruta passou de 50,1% para 56,1% no mesmo período, em decorrência da diluição dos custos de depreciação, amortização e outorga com o aumento do prazo das concessões da AutoBan e ViaOeste;
- A empresa aguarda os editais para licitação de 7 rodovias federais, que estão previstos para julho e leilões previstos para outubro de 2007. Ainda, aguarda os editais para rodovias no Estado de São Paulo.

PONTOS NEGATIVOS

- Aumento de 14,3% do custo com pessoal no 1T07 ante o 1T06, que totalizou R\$ 40,7 milhões, devido principalmente ao dissídio coletivo ocorrido em março de 2007 (3%), ao aumento do quadro de funcionários, reajustes nos planos de saúde;
- Aumento de 6,8% em "outros custos" (seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, etc.), que totalizaram R\$ 38,8 milhões no 1T07;
- O Governo Federal anunciou que será reduzida a TIR (taxa interna de retorno) de 12,88% para 8,95% dos investimentos nas próximas concessões federais, o que vai reduzir a rentabilidade desses investimentos via redução de tarifa de pedágio.

DEFINIÇÕES DAS RECOMENDAÇÕES:

Compra: estima-se um alto potencial de valorização para o preço das ações.

Atrativo: estima-se um potencial moderado de valorização para o preço das ações.

Neutro: estima-se oscilações pouco expressivas para o preço das ações.

Não Atrativo: estima-se um potencial de queda para o preço das ações.

DISCLAIMER

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções, sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação a Solidus SA CCVM.

O analista responsável pelo presente relatório declara que:

- a) As sugestões (recomendações) aqui mencionadas refletem única e exclusivamente opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente e autônoma inclusive em relação a Solidus SA CCVM;
- b) Não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;
- c) A Solidus SA CCVM não possui em suas carteiras administradas quantidade igual ou superior a 1% do capital social da empresa analisada, e não está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- d) Não possui quantia igual ou superior a 5% de seu patrimônio pessoal investido em ações da empresa objeto de estudo, e não está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- e) Não recebe ou recebeu remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo da análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
- f) Sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante não está atrelado às precificações de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório. O analista esclarece que, assim como outros funcionários da SOLIDUS SA CCVM, recebe bonificações semestrais de acordo com o desempenho da SOLIDUS, mas a sua bonificação está vinculada ao desempenho da Solidus e não com as indicações realizadas.